

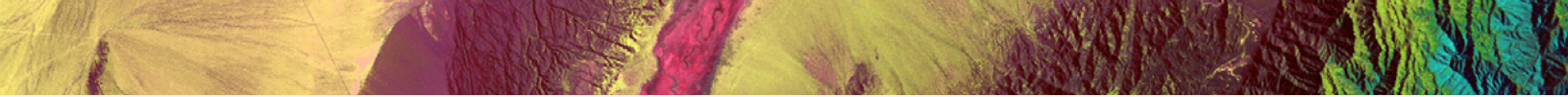


humusidades

programa de estudos independentes

GAIA E AS GEONTOLOGIAS

modos de existência além
da oposição vida x não vida



Segundo Lynn Margulis, o conceito de Gaia, um antigo termo grego para Mãe Terra, pressupõe a ideia de que a Terra está viva. A hipótese Gaia, proposta por James E. Lovelock, afirma que aspectos dos gases atmosféricos, das rochas e da água são regulados pelo nascimento, morte, metabolismo e outras atividades dos organismos vivos. Mais recentemente, diante da iminência das catástrofes do “Antropoceno”, Bruno Latour e Isabelle Stengers, dentre outros, retomam a figura de Gaia como a Terra fisiologicamente regulada a partir de um sentido biológico. Diante da intrusão aparentemente raivosa de Gaia, eles questionam o que nos cabe, agora, fazer. Em seu mais recente livro, Elizabeth Povinelli também revisita Gaia, quando questiona o paradigma biológico conformado pelo imaginário do Carbono, que coloca em oposição binária vida e não vida, bios e geos. A partir de sua observação de modos de existência alternativos e compostos, Povinelli reconsidera o que acontece entre Gaia e o chão à luz das geontologias e do geontopoder. Neste ciclo de leituras, visitaremos o debate em torno da hipótese de Gaia, e de sua aparente atitude de vingança ou intrusão, tensionando o paradigma biológico, tal como nos propõe Povinelli. Assim, quem sabe, possamos ampliar a nossa percepção sobre o que caracteriza a vida e, conseqüentemente, o que significa estar vivo, hoje.

sessão 1

Povinelli, Elizabeth. *Geontologias. Um réquiem para o liberalismo tardio*. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

Ler: Cap. 1, “As três figuras da geontologia”, p. 17-60.

sessão 2

Povinelli, Elizabeth. *Between Gaia and ground: four axioms of existence and the ancestral catastrophe of late liberalism*. Durham and London: Duke University Press, 2021.

Ler: Cap. 1, “The four axioms of existence”; Cap. 5, “Conceptual ends: solidarity and stubbornness”.

sessão 3

Margulis, Lynn. *Planeta simbiótico. Um novo olhar para a evolução*. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2022.

Ler: “Prólogo”, p. 15-20; Cap. 1, “Simbiose em todos os lugares”, p. 21-30; Cap. 8, “Gaia”, p. 157-178.

sessão 4

Latour, Bruno. *Diante de Gaia. Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

Ler: Terceira Conferência: “Gaia: uma figura (enfim profana) da natureza”, p. 127-180.

sessão 5

Stengers, Isabelle. *No tempo das catástrofes. Resistir à barbárie que se aproxima*. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

Ler: Caps. 1 a 5, p. 07-54.